ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 25 DE JULHO DE 2024 – ABERTURA DA CAMPANHA SALARIAL 2024/2025.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu-se, na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, situada na Rua Ana Neri nº 152, São Cristovão, na cidade do Rio de Janeiro, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30min em segunda convocação, a Assembleia Geral Extraordinária dos trabalhadores metalúrgicos da categoria profissional representada pelo referido sindicato conforme a convocação feita nos termos do **EDITAL** em anexo, datado de 10 de julho de 2024, publicado no Jornal O DIA, edição de 12/07/2024, fls. 6 e na página eletrônica e boletins da categoria, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Abertura da Campanha Salarial 2024/2025; 2) Apresentação, aprovação ou não das pautas de reivindicações das categorias do Grupo 19, SINDIREPA e SINAVAL, na data-base de 1º de outubro de 2024; 3) Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar, aprovar e assinar Convenções ou Acordos Coletivos 2024/2025, bem como eventuais aditivos, assim como ajuizar Dissídios Coletivos ou quaisquer ações que sejam necessárias à defesa do interesse da categoria; 4) Autorização à Diretoria do Sindicato para eleger dentre seus membros e ativistas da categoria (bem como Comissões de Fábrica e Associações de Empregados) a Comissão de Negociação 2024/2025; 5) Autorizar a diretoria do Sindicato a convocar a categoria em assembleia permanente; 6) Autorização Coletiva Prévia e Expressa para estabelecer custeio do sindicato, no que tange ao valor, modalidade de pagamento, compensação com outras contribuições ao Sindicato e outras questões atinentes, bem como a sua forma de autorização dos trabalhadores, que poderá ser feita mediante autorização escrita individual ou autorização coletiva por meio de simples deliberação da categoria em assembleia geral extraordinária nos moldes abaixo: a) Desconto taxa assistencial b) Contribuição de custeio sindical dos associados e não associados, extensiva a toda categoria laboral, relativa ao ano de 2024, a ser recolhida em março de 2025 e repassada ao SINDIMETAL-RJ no mês de abril de 2025. Para coordenar os trabalhos foi composta uma

CamScanner
Digitalizado com CamScanner

mesa diretora com a participação do Sr. Melquizedeque Cordeiro Flor (Presidente do Sindicato), Sérgio Gonçalves Marques (Secretário Geral), Severino Lourenço de Souza (diretor do Departamento Jurídico) Carlos Rogério Ferreira Santos (Secretário de Saúde do Trabalhador e Previdência), João Batista da Costa (Secretário do Setor Naval) e a Dra Cláudia Vieira (advogada do Sindicato). A assembleia teve início às 18h30min, em segunda convocação. Após a instalação da Assembleia e da leitura do Edital de Convocação, o Presidente do Sindicato, Sr. Melquizedeque Cordeiro Flor saudou os presentes e fez uma avaliação da conjuntura na qual ocorrerá a Campanha Salarial deste ano, que terá eleições municipais, a necessidade de defender propostas políticas voltadas para o reforço do crescimento econômico e uma forte retomada da industrialização no país e no Rio de Janeiro, destacando o papel dos trabalhadores nesse momento. Informou que o Sindicato buscou discutir antecipadamente propostas para a Campanha Salarial junto a Patronal através de uma Comissão Paritária, esforço que ficou frustrado por conta das questões apresentadas, consideradas inaceitáveis, destacando uma vez mais o banco de horas e até mesmo a forma da manifestação de oposição de trabalhadores a contribuições assistenciais e negociais. Tudo isso expressa um quadro de dificuldade e luta para as negociações e a importância da mobilização e participação da categoria durante a Campanha Salarial. Em seguida a palavra foi franqueada aos presentes. O diretor Alexandre Loyola agradeceu aos que compareceram e falou sobre as oficinas mecânicas, destacando a dificuldade desse setor em participar. Informou que tem sido feitas visitas a essas empresas e que as cláusulas desse acordo como a PLR, por exemplo, precisam ser divulgadas aos trabalhadores. Lembrou ainda da necessidade de ter a presença de mais trabalhadoras. O diretor Severino Lourenço citou a falta de política que apoie a reindustrialização do país, lamentou o encerramento de atividades da Corning e da Plasser do Brasil e defendeu a necessidade de lutar continuamente. O companheiro Luiz Oliveira apresentou informe sobre a licitação da Transpetro para a construção de 4 navios, ligada à luta do sindicato em favor da retomada do Setor Naval e da reindustrialização. Falou ainda da luta contra a municipalização dos hospitais federais no rio de Janeiro que precisa da mobilização da população e dos trabalhadores, os mais afetados pelas consequências da sua concretização. Retomando a palavra, o presidente Melquizedeque lembrou que a pauta

CamScanner
Digitalizado com CamScanner

foi debatida já no 13º Congresso do Sindicato, realizado em julho passado, encaminhando a apresentação das propostas de pautas de reivindicações para o Grupo 19, o SINDIREPA e o SINAVAL em conjunto com o diretor Severino Lourenço e a Dra. Cláudia Vieira. Com relação ao índice de reajuste, a proposta é que a correção das perdas seja pelo INPC acumulado com mais 2,0% (dois vírgula zero por cento) de aumento real; quanto aos pisos profissional e não qualificados serão reajustados em 10%, dentre outras formulações. Terminada a apresentação, a palavra foi franqueada para perguntas, esclarecimentos e propostas. Em seguida as pautas foram submetidas à votação pelos presentes e aprovadas. Na sequência, a assembleia deliberou sobre os demais pontos da ordem do dia aprovando as autorizações constantes dos itens 3, 4, 5 e 6. Com relação ao item 6, letra a, foi aprovada e ratificada a proposta de valor da contribuição assistencial em dez parcelas de dezesseis reais para os não-associados, que deverão entregar as cartas de oposição na Sede e Subsedes. Para constar, as Comissões de Negociação ficaram constituídas como se relaciona a seguir: **Grupo 19** (Melquizedeque, Severino, Roberto Fernandes, Carlos Rogério Ferreira Santos e Alexandre Cavalcante Loyola), **SINDIREPA** (Melquizedeque, Severino, Jesus Cardoso dos Reis Santos, Roberto Fernandes, Alexandre Cavalcante Loyola e Carlos Rogério Ferreira Santos) e **SINAVAL** (Melquizedeque, João Batista da Costa, Fernando Correa Barbosa, Maria Aparecida Leal, Herique Oliveira, Anelsino dos Santos Bento e Severino). Nada mais havendo a tratar a Assembleia foi encerrada às vinte horas, tendo sido lavrada a presente ata, que vai assinada pelo presidente Melquizedeque Cordeiro Flor e por mim, Sérgio Gonçalves Marques, que secretariei os trabalhos.

SÉRGIO GONÇALVES MARQUES
Secretário

MELQUIZEDEQUE CORDEIRO FLOR
Presidente

CamScanner
Digitalizado com CamScanner

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2024 – CAMPANHA SALARIAL 2024/2025.

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu-se, na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, situada na Rua Ana Neri nº 152, São Cristovão, na cidade do Rio de Janeiro, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30min em segunda convocação, a Assembleia Geral Extraordinária dos trabalhadores metalúrgicos da categoria profissional representada pelo referido sindicato conforme a convocação feita nos termos do **EDITAL** em anexo, datado de 15 de outubro de 2024, publicado no Jornal POVO, edição de 18/10/2024, fls. 8 e na página eletrônica e boletins da categoria, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Informações sobre o processo negocial referente à Campanha Salarial 2024/2025 com o Grupo19 e Sindirepa; 2) Manutenção da convocação da categoria em assembleia permanente; 3) Aprovação ou não da decretação do Estado de Greve e da deflagração do movimento paredista, atendendo ao disposto no art. 4º da Lei 7783/89; 4) Autorização dos trabalhadores para a instauração do dissídio coletivo. Para coordenar os trabalhos foi composta uma mesa diretora com a participação do Sr. Melquizedeque Cordeiro Flor (Presidente do Sindicato), Severino Lourenço de Souza (diretor do Departamento Jurídico), Roberto Fernandes (diretor Executivo) e Alexandre diretor Executivo). A assembleia teve início às 18h30min, em segunda convocação. Após a instalação da Assembleia e da leitura do Edital de Convocação, o Presidente do Sindicato, Sr. Melquizedeque Cordeiro Flor saudou os presentes e comentou os trágicos acontecimentos da manhã deste dia, onde o 16º Batalhão da PM realizou uma operação policial na região do Complexo de Israel que abrange Cidade Alta, Cordovil, Parada de Lucas, Vigário Geral, que causou o fechamento da Avenida Brasil, criando transtornos e inclusive a morte de três trabalhadores inocentes, vítimas de disparos do confronto entre policiais e traficantes. A assembleia homenageou os mortos com um minuto de silêncio. Em seguida, fez um relato sobre o processo das negociações, destacando a melhoria das condições da economia, com o crescimento do PIB

Digitalizado com CamScanner

e do desempenho do Setor Industrial, e que apesar desses dados a postura patronal, após três reuniões com o G19 e uma com o Sindirepa, foi recusar a discussão de inovações na pauta, acenando apenas com o reajuste salarial com base no INPC do período, de 4,09% (quatro vírgula zero nove por cento), rejeitando os pleitos de aumento real de 2% (dois por cento), reajuste dos pisos de 10% (dez por cento). Diante disso, a diretoria do Sindicato apresentou à assembleia proposta de aprovação do Estado de Greve. Os demais componentes da mesa fizeram as suas saudações e relatos que no teor coincidiam com o que fora relatado anteriormente. Em seguida os demais itens foram submetidos à votação pelos presentes. A assembleia aprovou os itens 2 e 4 e decidiu pela decretação da instauração do Estado de Greve em relação ao G19. A partir do dia seguinte ocorrerão assembleias nas portas de fábrica para passar informes aos trabalhadores. E serão encaminhados comunicados aos sindicatos patronais. Com relação ao Sindirepa ficou definido fazer novo contato para aprofundar a negociação, uma vez que a única reunião foi insuficiente. Nada mais havendo a tratar a Assembleia foi encerrada às 19:15 horas, tendo sido lavrada a presente ata, que vai assinada pelo presidente Melquizedeque Cordeiro Flor e por mim, Severino Lourenço de Souza, que secretariei os trabalhos.

SEVERINO LOURENÇO DE SOUZA
Secretário

MELQUIZEDEQUE CORDEIRO FLOR
Presidente

Digitalizado com CamScanner

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2024 – CAMPANHA SALARIAL 2024/2025.

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu-se, na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, situada na Rua Ana Neri nº 152, São Cristovão, na cidade do Rio de Janeiro, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30min em segunda convocação, a Assembleia Geral Extraordinária dos trabalhadores metalúrgicos da categoria profissional representada pelo referido sindicato conforme a convocação divulgada na página eletrônica da entidade laboral, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Informações sobre o processo negocial referente à Campanha Salarial 2024/2025 com o Grupo19; 2) Aprovação ou não da proposta patronal; 3) Encaminhamentos e providências. Para coordenar os trabalhos foi composta uma mesa diretora com a participação do Sr. Melquizedeque Cordeiro Flor (Presidente do Sindicato), Severino Lourenço de Souza (diretor do Departamento Jurídico), Roberto Fernandes (diretor Executivo) e Alexandre (diretor Executivo). A assembleia teve início às 18h30min, em segunda convocação. Após a instalação da Assembleia, o Presidente do Sindicato, Sr. Melquizedeque Cordeiro Flor saudou os presentes e apresentou a proposta dos sindicatos patronais de reajuste geral dos salários em 5 % (cinco por cento), para o piso salarial aplicar reajuste de 6 % (seis por cento) e no piso técnico profissional aplicar correção de 7% (sete por cento). O reajuste do seguro será com base no INPC do período que alcançou 4,09 % (quatro vírgula zero nove por cento). A validade da Convenção será de dois anos. O presidente considerou que diante das dificuldades da Campanha deste ano a negociação chegou ao ponto limite e abriu a palavra aos presentes. Após algumas falas dos presentes, a diretoria do Sindicato submeteu a proposta à assembleia, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. A Diretoria foi autorizada a tomar as providências necessárias para a assinatura das Convenções com os sindicatos do Grupo19. Em relação Sindirepa, permanece ainda sem previsão de agenda de reunião, mas a Diretoria foi autorizada a fechar acordo caso a proposta se aproxime do que foi obtido no Grupo19. Nada mais

Digitalizado com CamScanner

havendo a tratar a assembleia foi encerrada às 19:15 horas, tendo sido lavrada a presente ata, que vai assinada pelo presidente Melquizedeque Cordeiro Flor e por mim, Severino Lourenço de Souza, que secretariei os trabalhos.

SEVERINO LOURENÇO DE SOUZA
Secretário

MELQUIZEDEQUE CORDEIRO FLOR
Presidente

Digitalizado com CamScanner